

A PRÁTICA DO SURFE NO RIO GRANDE DO SUL: ITINERÁRIOS DOS PREPARADORES FÍSICOS



ARTHUR SILVA KOPS PERTESEN

Orientadora: Profa. Dra. Janice Zarpellon Mazo

INTRODUÇÃO

No Brasil o surfe teve seus primeiros praticantes e crescimento a partir da década de 1960 (NUNES, 2008). No Rio Grande do Sul o esporte tem registros datados no fim de 1970 início dos anos 1980, na praia do Cassino (SOUZA et al. 2012). Atualmente o esporte abrange pessoas em diversos âmbitos diferentes, lazer para pessoas com deficiência, idosos, crianças, adultos em diferentes faixas etárias e propósitos, amadores, e alto rendimento (ROMARIZ, GUIMARÃES e MARINHO 2011). O objetivo deste estudo é descrever o percurso histórico dos preparadores físicos de surfe do Rio Grande do Sul, desde o princípio do seu envolvimento com o surfe até a sua atuação na preparação física dos atletas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada por meio da análise de fontes documentais e fontes orais, além da revisão bibliográfica sobre o tema nas bases de dados do PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADEMICO em busca de teses, dissertações, artigos, livros. As fontes documentais foram coletadas em jornais, revistas, sites de entidades esportivas nacionais e internacionais e redes sociais. As fontes orais foram obtidas através da gravação de entrevistas com quatro preparadores físicos de surfe, formados e atuantes no Rio Grande do Sul.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das fontes coletadas, as informações foram distribuídas em dois tópicos: Experiências Distintas no Surfe e Preparação Física no Surfe.

Experiências Distintas no Surfe

Os entrevistados possuem diferentes experienciais em tempo de carreira, locais e pensamentos metodológicos da prática. Sendo dois dos entrevistados competidores do circuito gaúcho e campeões máster do mesmo, porém C.A. tendo a abertura da escola gaúcha de surfe em 1996, e o M.A. com a criação de um método integrado para treinamento de surfistas advindo de experiências próprias. O terceiro participante P.L. teve um contato direto com atletas do circuito mundial de surfe, tendo experiência direta com o dia a dia dos atletas, e o quarto participante T.P. possui experiência do treinamento para surftrips (viagens) com surfistas amadores.

Preparação Física no Surfe

Os resultados das análises das fontes de pesquisa indicaram que no surfe o atleta deve possuir um preparo dentro e fora da água, possuindo uma prática integrada (M.A., P.L., C.A., e T.P.), envolvendo conhecimentos do funcional, pilates, yoga e outras práticas que trabalham o corpo como um todo para prevenção de lesões e melhora do condicionamento do atleta ou amador (M.A.; P.L.; C.A.; e T.P.; DANTAS, 2009; DEROJAS & HOFFMANN, 2007; THOMPSON et al, 2007; BOYLE, 2003; MOISÉS 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que existe a necessidade de mais pesquisas sobre o surfe em busca de um aporte científico e acadêmico para melhorar a formação dos profissionais de Educação Física para atuar nessa área, devido à ascensão que o esporte está tendo no Brasil e no mundo.